



**SECRETARIA DE SEGURANÇA PÚBLICA
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS – UEG
COORDENADORIA DE ENSINO – COE
COORDENAÇÃO DE ENSINO PRESENCIAL E DE PÓS-GRADUAÇÃO
ESPECIALIZAÇÃO EM ALTOS ESTUDOS DE SEGURANÇA PÚBLICA**

RENATO SIMÕES CORREIA

**GESTÃO DO CBMGO NO ENFRENTAMENTO AO CICLO DE
SUPERENDIVIDAMENTO DOS BOMBEIROS MILITARES: CAUSAS ESTRUTURAIS E
PROPOSTAS DE MITIGAÇÃO**

GOIÂNIA – GO

2025



RENATO SIMÕES CORREIA

**GESTÃO DO CBMGO NO ENFRENTAMENTO AO CICLO DE
SUPERENDIVIDAMENTO DOS BOMBEIROS MILITARES: CAUSAS ESTRUTURAIS E
PROPOSTAS DE MITIGAÇÃO**

Artigo apresentado como exigência parcial para conclusão do Curso de Especialização em Altos Estudos de Segurança Pública - CAESP, pela Secretaria de Segurança Pública do Estado de Goiás - SSP e pela Universidade Estadual de Goiás - UEG, sob a orientação do Prof. Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues.

GOIÂNIA – GO

2025

**GESTÃO DO CBMGO NO ENFRENTAMENTO AO CICLO DE
SUPERENDIVIDAMENTO DOS BOMBEIROS MILITARES: CAUSAS ESTRUTURAIS E
PROPOSTAS DE MITIGAÇÃO**

**CBMGO MANAGEMENT IN ADDRESSING THE CYCLE OF OVER-INDEBTEDNESS
AMONG MILITARY FIREFIGHTER: STRUCTURAL CAUSES AND MITIGATION
PROPOSALS**

Renato Simões Correia*
Prof. Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues**

Resumo: Este estudo realiza uma análise crítica sobre a necessidade de uma gestão institucional por parte do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO) no enfrentamento ao ciclo de superendividamento que pode afetar seus militares, buscando compreender os efeitos e impactos desse fenômeno no ambiente organizacional. Nesse contexto, o objetivo da pesquisa é propor medidas eficazes de mitigação do superendividamento entre os bombeiros militares, com foco na promoção da saúde física e mental dos profissionais e na melhoria da eficiência dos serviços prestados pela corporação. A pesquisa orienta-se por metas específicas, que incluem: a compreensão dos fatores organizacionais, socioeconômicos e culturais que contribuem para o superendividamento e suas consequências psicossociais e psicossomáticas; a avaliação do cenário atual das finanças pessoais dos bombeiros militares da ativa; a aferição do nível de conhecimento sobre educação financeira entre os recém-ingressos; e a análise das políticas de gestão financeira e de apoio institucional existentes. Para tanto, foi adotada uma abordagem metodológica aplicada, descritiva e quantitativa, integrando levantamento bibliográfico, análise documental e pesquisa de campo como base para a produção do conhecimento. Os resultados revelam um cenário generalizado de endividamento, com elevado percentual de comprometimento da renda mensal e efeitos negativos sobre a saúde e o desempenho profissional dos militares da ativa. Identificou-se, ainda, a relevância da educação financeira desde o início da carreira dos bombeiros recém-ingressos, bem como uma ampla concordância entre os participantes quanto à necessidade de apoio institucional. Diante disso, evidencia-se a urgência de uma gestão institucional voltada à mitigação do superendividamento, por meio da implementação de programas permanentes de educação financeira, vinculados a mecanismos de assistência psicossocial direcionados aos militares afetados, integrando ações de capacitação, prevenção e acolhimento no âmbito do CBMGO.

Palavras-Chave: Superendividamento; Saúde Física e Mental; Bombeiros Militares

* Tenente-Coronel do CBMGO, com formação acadêmica de Oficial no Estado do Rio de Janeiro (2002). Atualmente na Chefia da 7ª Seção do Estado-Maior, responsável pela Gestão e Fiscalização de Recursos Financeiros do CBMGO. Especializando em Altos Estudos em Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: oficialbmsimoes@gmail.com

** Tenente-Coronel da PMGO. Graduado em Direito pela UFG (2014). Especialista em Políticas Públicas (UFG) e Policiamento Comunitário (UNISUL). Mestre em Desenvolvimento Regional - MDR (ALFA). Orientador do Curso de Especialização em Altos Estudos em Segurança Pública (SSP-GO/UEG). E-mail: tarleypmgo@gmail.com

Abstract: This study conducts a critical analysis of the need for institutional management by the Military Fire Department of the State of Goiás (CBMGO) in addressing the cycle of over-indebtedness that may affect its service members, aiming to understand the effects and impacts of this phenomenon within the organizational environment. In this context, the objective of the research is to propose effective measures to mitigate over-indebtedness among military firefighters, with a focus on promoting the physical and mental health of professionals and improving the efficiency of services provided by the corporation. The research is guided by specific goals, which include: understanding the organizational, socioeconomic, and cultural factors that contribute to over-indebtedness and its psychosocial and psychosomatic consequences; assessing the current state of personal finances among active-duty military firefighters; evaluating the level of financial literacy among newly enlisted personnel; and analyzing existing financial management policies and institutional support mechanisms. To this end, an applied, descriptive, and quantitative methodological approach was adopted, integrating a literature review, document analysis, and field research as the foundation for knowledge production. The results reveal a widespread scenario of indebtedness, with a high percentage of monthly income being compromised and negative effects on the health and professional performance of active personnel. Furthermore, the study identified the relevance of financial education from the beginning of the careers of newly enlisted firefighters, along with broad agreement among participants regarding the need for institutional support. In light of this, the urgency of an institutional management approach aimed at mitigating over-indebtedness becomes evident, through the implementation of permanent financial education programs linked to psychosocial support mechanisms aimed at affected military personnel, integrating training, prevention, and support actions within the scope of CBMGO.

Keywords: Over-indebtedness; Physical and Mental Health; Military Firefighters

1. INTRODUÇÃO

O superendividamento de servidores públicos tem se consolidado como um desafio estrutural no Brasil, comprometendo significativamente a qualidade de vida e a saúde mental de diversas categorias profissionais, entre elas os militares estaduais (Bruno; Gentil, 2022; Giovanni, 2024). De acordo com Bayot (2000), o superendividamento é a situação de uma pessoa ou família que não consegue mais honrar, de forma sustentável, todos os seus compromissos financeiros, ainda que deseje fazê-lo.

Pesquisas apontam que esse fenômeno é agravado por fatores como o fácil acesso ao crédito, a carência de políticas institucionais preventivas e o baixo nível de educação financeira entre os servidores (Bruno & Gentil, 2022; Soares, Cavalhero & Trevisan, 2017).

No âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBMGO), esse cenário exige atenção especial. O comprometimento financeiro dos bombeiros militares tem sido associado a consequências relevantes, como estresse, ansiedade, distúrbios do sono e afastamentos por

questões de saúde (Duarte, 2020; Campêlo, 2023). Além dos impactos individuais, o superendividamento repercute negativamente na esfera familiar, nas relações institucionais e na produtividade profissional, afetando diretamente a eficiência operacional e a tomada de decisões em situações críticas (Lopes Júnior & Siqueira, 2015; Vasconcelos, 2021).

Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo propor medidas eficazes para mitigar o superendividamento entre os bombeiros militares, com foco na preservação da saúde dos profissionais e na elevação da eficiência dos serviços prestados pelo CBMGO. Para isso, busca-se: (1) compreender os fatores organizacionais, socioeconômicos e culturais que contribuem para o superendividamento, bem como suas consequências psicossociais e psicossomáticas; (2) analisar a situação financeira atual dos bombeiros militares da ativa e aferir o nível de conhecimento sobre educação financeira entre os recém-ingressos na corporação; e (3) analisar gestões institucionais voltadas ao enfrentamento do superendividamento de servidores públicos.

A hipótese de trabalho que orienta esta investigação é a de que o superendividamento dos bombeiros militares não decorre unicamente de escolhas individuais, mas resulta de um conjunto de fatores estruturais, tais como fragilidades na formação financeira e lacunas na gestão organizacional. A reversão desse quadro demanda intervenções preventivas e educativas que fortaleçam a autonomia econômica e promovam o bem-estar psicológico dos militares (Oliveira, 2021; Loureiro, 2021).

Fundamentada no método dedutivo, a pesquisa adota uma abordagem descritiva, quantitativa e aplicada, voltada à produção do conhecimento. Para tanto, serão empregados procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, documental e de campo, com a aplicação de questionários e posterior análise estatística dos dados coletados. A amostra será composta por bombeiros da ativa e por recém-ingressos na corporação, selecionados por adesão voluntária.

Este artigo está estruturado da seguinte forma: a próxima seção apresenta o referencial teórico, abordando o superendividamento, suas consequências, o conhecimento em educação financeira e as estratégias institucionais para mitigação do problema. Na terceira seção, são descritos os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa. Em seguida, discutem-se os resultados empíricos à luz da revisão bibliográfica e da análise documental. Por fim, apresentam-se as conclusões do estudo, acompanhadas de propostas de gestão institucional voltadas ao enfrentamento do superendividamento no âmbito do CBMGO.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1. Superendividamento: Fatores organizacionais, socioeconômicos e culturais, e suas consequências psicossociais e psicossomáticas

2.1.1. Fatores organizacionais, socioeconômicos e culturais

O superendividamento é um fenômeno complexo que envolve dimensões organizacionais, socioeconômicas e culturais, que vai além da má gestão individual dos recursos. Reflete estruturas institucionais permissivas, políticas de crédito agressivas e falhas no processo educativo, que dificultam a construção de uma cultura financeira sustentável.

Oliveira (2020) destaca que, na sociedade de consumo imediatista em que vivemos, os indivíduos são constantemente induzidos a consumir sem refletir as consequências, seduzidos pela publicidade e expostos à facilidade do crédito. Esse comportamento impulsivo contribui significativamente para o endividamento.

Pesquisas em psicologia econômica confirmam que fatores comportamentais podem predispor indivíduos ao superendividamento. Machado, Seidl e Andrade (2024) desenvolveram uma escala para identificar comportamentos de risco, como compras impulsivas, materialismo e busca por status social, fortemente ligados ao acúmulo de dívidas excessivas. Esses traços refletem uma tendência à satisfação imediata e à influência das pressões sociais de consumo.

Segundo Marques e Lima (2010), o superendividamento gera impactos sociais, econômicos e familiares, como conflitos domésticos, risco de divórcio e agravamento da situação financeira.

2.1.2. Consequências Psicossociais e Psicossomáticas

Campêlo (2023) relaciona o endividamento a diversos impactos psicológicos, como estresse, ansiedade, depressão e conflitos conjugais, além de sintomas como insônia, irritabilidade e dificuldade de concentração, que comprometem a estabilidade emocional e a capacidade de tomar decisões.

O superendividamento acarreta diversas consequências psicossociais negativas, como redução da produtividade no trabalho, comprometimento da qualidade de vida familiar,

intensificação de conflitos interpessoais, estresse, impactos na saúde física e mental, uso abusivo de substâncias e, em casos extremos, suicídio (Lopes Júnior e Siqueira, 2015).

Corroborando essa perspectiva, Vasconcelos (2021) destaca que o superendividamento afeta significativamente a saúde mental e física, gerando distúrbios psicossomáticos como insônia, problemas gástricos, tensão muscular e uso frequente de medicamentos para dormir.

2.2. O comprometimento financeiro dos bombeiros militares da ativa e o nível de conhecimento sobre educação financeira entre os recém-ingressos: fatores que contribuem para o superendividamento

2.2.1. Comprometimento financeiro dos bombeiros militares da ativa

A saúde financeira dos servidores públicos brasileiros tem ganhado relevância diante do aumento expressivo do comprometimento salarial com dívidas, especialmente por meio de empréstimos consignados. A tradicional estabilidade empregatícia e salarial do funcionalismo público, embora positiva, tem atraído o mercado financeiro, que a utiliza como garantia de baixo risco para a concessão de crédito, contribuindo para um cenário preocupante de endividamento crescente entre esses profissionais.

A facilidade de acesso ao crédito consignado, aliada às políticas de expansão do crédito, frequentemente leva ao endividamento excessivo dos servidores públicos, comprometendo grande parte de sua renda familiar. Essa situação impacta negativamente a qualidade de vida, além de afetar sua estabilidade social, psicológica e profissional (Soares; Cavalhero; Trevisan, 2017).

O Decreto Estadual nº 10.372/2023 estabelece o limite de 70% da remuneração total para consignações de servidores e militares, incluindo compulsórias e facultativas, sendo que estas últimas não podem ultrapassar 35% da remuneração líquida (Goiás, 2023).

Um estudo no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF) revelou que apenas 37% dos militares conseguem manter suas despesas dentro da renda mensal, enquanto 27% encontram-se em situação de superendividamento ou em risco de atingi-la. Os principais fatores identificados são o uso recorrente de cartão de crédito, empréstimos consignados e financiamentos de veículos e imóveis, agravados pela ausência de educação financeira formal, comprometendo a estabilidade financeira desses profissionais (Ribeiro, 2022).

2.2.2. Nível de conhecimento sobre educação financeira entre os recém-ingressos no CBMGO

Para muitos, ingressar no serviço público representa a conquista de estabilidade financeira e a perspectiva de crescimento econômico. No entanto, essa estabilidade nem sempre é acompanhada de preparo adequado em gestão financeira pessoal, o que torna os servidores vulneráveis ao endividamento, especialmente nos primeiros anos de carreira.

Uma pesquisa com alunos dos cursos de formação do CBMDF revela que muitos militares, mesmo recém-ingressos, já se consideram endividados. Uma parcela significativa dos participantes classifica seu conhecimento em finanças pessoais como fraco ou muito fraco. Além disso, mais de 30% afirmam não ter poupado qualquer quantia de seus rendimentos no último ano, evidenciando fragilidades no comportamento financeiro desde o início da carreira militar (Oliveira, 2021).

Servidores públicos recém-ingressos que não possuem conhecimentos em finanças pessoais, comprometem sua capacidade de tomar decisões conscientes quanto ao uso do crédito. Esse desconhecimento, aliado à ilusão de estabilidade de renda, torna-os consumidores altamente suscetível à oferta de crédito fácil, especialmente na modalidade consignada.

Loureiro (2021) destaca que, embora ainda insuficientes, as iniciativas voltadas à educação financeira refletem o esforço do poder público diante da crescente conscientização sobre a importância de combater o endividamento e promover a capacitação dos servidores públicos. Recomenda-se que ações de educação financeira sejam incorporadas aos cursos de capacitação pós-posses, aproveitando esse momento inicial para estimular hábitos financeiros saudáveis.

A educação financeira pode ser compreendida como o processo pelo qual os indivíduos adquirem conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para tomar decisões conscientes e informadas sobre o uso do crédito, promovendo o bem-estar financeiro e para a participação ativa na sociedade (OCDE, 2005).

Parise (2017) observa que os militares do Exército Brasileiro contam com o apoio do Comando de Operações Terrestres (COTER), que, mediante uma portaria aprovada pelo Comandante do Exército, instituiu ferramentas formais de educação financeira, como o Caderno de Instrução EB70-CI-11.406. Esses recursos têm como objetivo orientar os militares na busca pelo equilíbrio financeiro e na melhoria da qualidade de vida.

No Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba, constatou-se que, embora a educação financeira não seja formalmente abordada na formação dos militares, a maioria dos participantes reconhece

sua importância nos cursos de capacitação, formação e aperfeiçoamento, como estratégia para reduzir o endividamento na corporação (Lucena, 2019).

Nesse contexto, torna-se essencial implementar programas de educação financeira nos cursos de formação. A introdução desse conteúdo desde o início da carreira pode prevenir o superendividamento e incentivar hábitos financeiros mais saudáveis.

2.3. Gestões institucionais voltadas ao enfrentamento do superendividamento

A Secretaria de Estado da Educação de Goiás passou a oferecer, como disciplina eletiva, conteúdos de educação financeira para alunos do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental. A iniciativa integra o programa "Aprender Valor", desenvolvido pelo Banco Central do Brasil, com o objetivo de desenvolver competências de planejamento financeiro e consumo consciente (Goiás, 2023).

O Tribunal de Justiça de Goiás lançou o Projeto “Consumidor Consciente” com o objetivo de combater o superendividamento, preservando a dignidade humana e o mínimo existencial. O projeto contempla oficinas de conscientização, orientação jurídica e financeira, apoio psicossocial e mediação para renegociação de dívidas (Goiás, 2024).

A Diretoria-Geral de Polícia Penal de Goiás desenvolveu um curso de educação financeira com carga horária de 10 horas/aula, voltados à capacitação de servidores penitenciários na gestão de finanças pessoais. A iniciativa busca promover o equilíbrio financeiro e a melhoria da qualidade de vida dos profissionais, integrando ações voltadas ao bem-estar institucional (Goiás, 2023).

A gestão institucional no setor público configura-se como uma estratégia de valorização do servidor, ao promover ações preventivas, educação financeira e suporte assistencial. Para o enfrentamento do ciclo de superendividamento, é fundamental adotar uma abordagem integrada que articule educação financeira, mudança de hábitos de consumo e assistência psicossocial, com foco na preservação da saúde e do bem-estar dos servidores públicos e militares.

3. METODOLOGIA

A pesquisa adotou a análise dedutiva como método de raciocínio, partindo de princípios da administração pública e reduzindo o foco para a gestão de pessoas, com ênfase em aspectos organizacionais, socioeconômicos e culturais. O objetivo foi fornecer subsídios para um (re)pensar

sobre o processo de superendividamento dos bombeiros militares do CBMGO. A metodologia combinou pesquisas bibliográficas e pesquisa de campo, conforme as diretrizes de Gil (2017), integrando teoria e dados empíricos para proporcionar uma compreensão abrangente do tema.

A pesquisa pode ser classificada metodologicamente como aplicada, descritiva e quantitativa, conforme a tipologia proposta por Gil (2017). Trata-se de uma pesquisa aplicada, pois visa a produção de conhecimento voltado à solução de um problema concreto, o superendividamento dos militares da ativa no CBMGO. É também descritiva, na medida em que busca caracterizar e compreender a natureza e as dimensões desse fenômeno. Por fim, classifica-se como quantitativa, por utilizar dados mensuráveis, adequados à identificação de padrões e correlações entre variáveis, conforme ressaltam Marconi e Lakatos (2017).

A pesquisa adotou três etapas complementares em seus procedimentos técnicos: pesquisa bibliográfica, análise documental e pesquisa de campo.

A pesquisa bibliográfica consistiu em uma revisão teórica baseada em fontes confiáveis sobre o superendividamento, suas consequências, a educação financeira e medidas mitigadoras. Esta etapa teve como objetivo construir um referencial teórico sólido para a compreensão dos fatores organizacionais, socioeconômicos e culturais relacionados ao problema. A revisão abordou temas específicos, como os impactos das finanças pessoais e do comprometimento salarial entre servidores; a importância da educação financeira para ingressantes no serviço público; e as estratégias de gestão institucional voltadas à promoção de educação financeira e à oferta de assistência aos servidores públicos e militares.

A pesquisa de campo foi realizada por meio da aplicação de dois questionários estruturados via Google Forms: um aos bombeiros ativos e outro aos recém-ingressos na corporação. Esta etapa empírica teve como objetivo coletar dados quantitativos sobre superendividamento no CBMGO, abordando aspectos quanto às finanças pessoais, aos níveis de conhecimento em educação financeira e aos impactos na saúde e no trabalho desses profissionais. Os questionários foram compostos por perguntas fechadas e utilização da escala Likert de três pontos. Babbie (2016) recomenda o uso de escalas Likert para mensurar atitudes e comportamentos, favorecendo a padronização e precisão nas análises quantitativas.

As pesquisas foram realizadas entre os dias 26 de maio e 3 de junho de 2025. A primeira contou com a participação voluntária de 285 bombeiros militares da ativa. Considerando um universo de 2.721 militares de todo o Estado de Goiás, excluindo os recém-ingressos no CBMGO,

a amostra representa 10,47% desse total, com margem de erro de 5,49% e nível de confiança de 95%. A segunda pesquisa foi direcionada aos bombeiros recém-ingressos, com a participação voluntária de 162 militares, divididos entre soldados (64,2%) e alunos-oficiais (35,8%). Com base em um universo de 330 militares nesta categoria, a amostra correspondeu a 49,09% do total, apresentando margem de erro de 5,5% e nível de confiança de 95%.

A análise documental foi realizada com base em dados financeiros oficiais, solicitados via SEI e fornecidos pelo Comando de Gestão e Finanças do CBMGO, com o objetivo de identificar os níveis reais de comprometimento salarial com empréstimos consignados. Essa etapa teve como finalidade oferecer uma visão objetiva e institucional da realidade financeira dos militares, complementando e confrontando os resultados obtidos na pesquisa de campo. Segundo Cellard (2008), é fundamental conduzir a análise de forma crítica, considerando o contexto de produção dos documentos e sua pertinência em relação aos objetivos da pesquisa, o que contribui para uma compreensão mais ampla do problema.

Os resultados da pesquisa foram interpretados à luz do referencial teórico adotado, com o objetivo de estabelecer relações entre os dados empíricos, os dados documentais e a base conceitual desenvolvida ao longo do trabalho.

A pesquisa seguiu as diretrizes da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, garantindo participação voluntária, anonimato e confidencialidade dos respondentes. Os dados coletados foram armazenados de forma segura e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e institucionais, podendo subsidiar gestões internas no âmbito do CBMGO.

Essa abordagem metodológica visa garantir consistência, transparência e rigor científico, possibilitando a construção de um conhecimento sólido e relevante no âmbito da segurança pública, com ênfase na gestão pública e na implementação de políticas públicas eficazes.

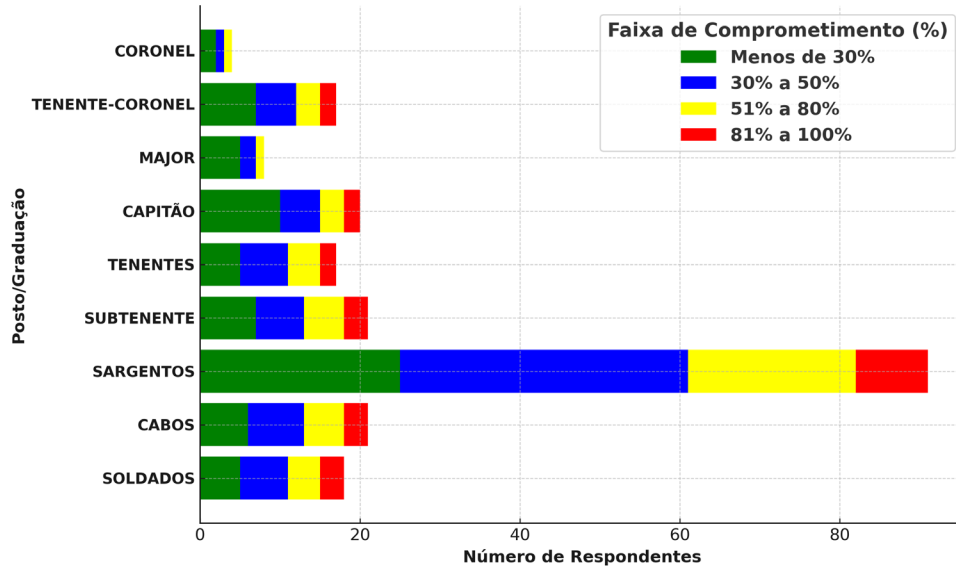
4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Serão apresentados os resultados da pesquisa referentes à análise do cenário financeiro atual dos bombeiros da ativa; à relação entre as causas e os efeitos do ciclo de superendividamento no âmbito do CBMGO; ao nível de conhecimento financeiro dos militares recém-ingressos; e à avaliação de gestões institucionais voltadas à mitigação do problema.

4.1. Cenário financeiro atual dos bombeiros militares da ativa, no âmbito do CBMGO

Participaram voluntariamente da pesquisa bombeiros militares de todos os postos e graduações, com uma predominância de sargentos entre os respondentes.

Gráfico 1: Percentual da renda mensal comprometida com dívidas por Posto/Graduação



Fonte: Autor (2025)

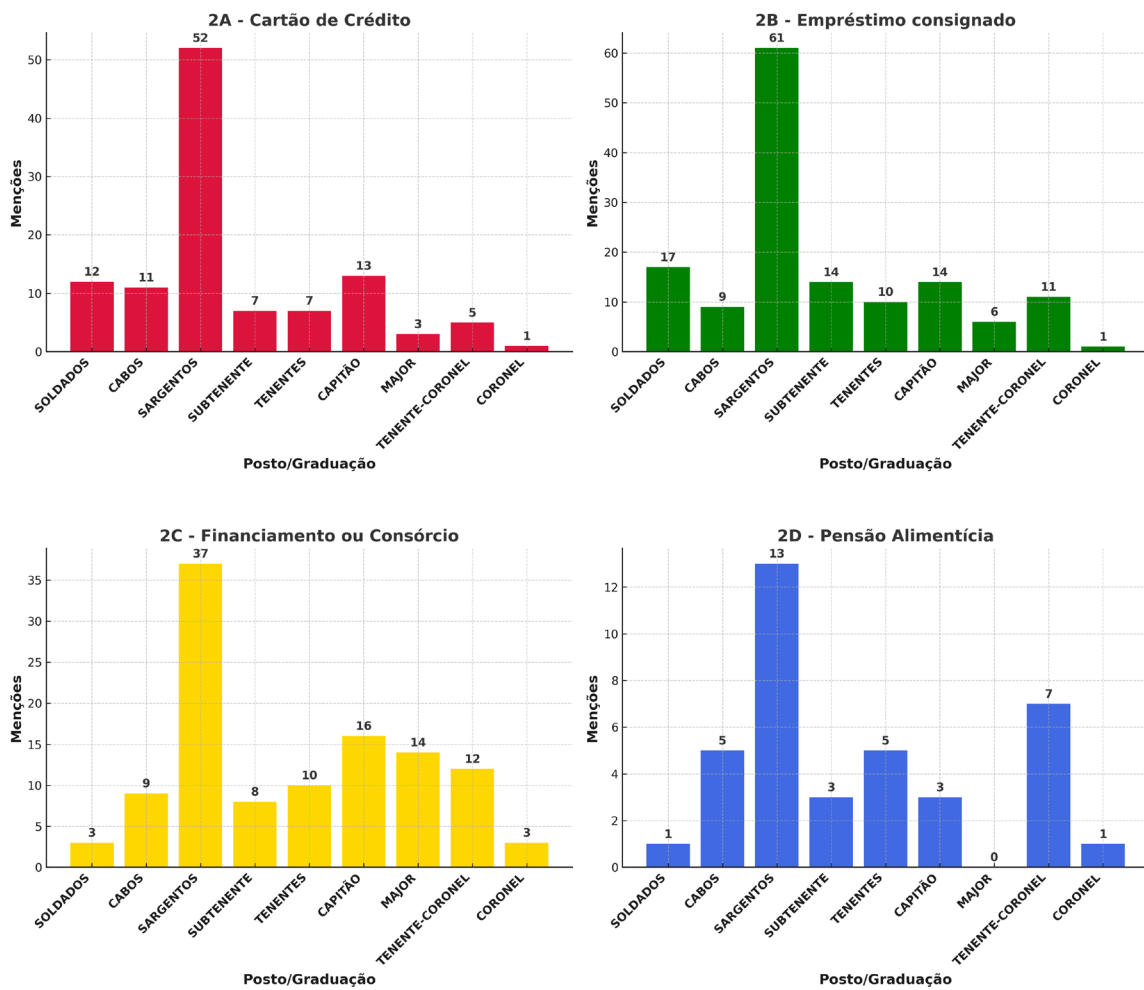
Nota: Para fins didáticos, os quadros do CBMGO e as subdivisões dos postos/graduações: soldados, sargentos e tenentes, foram agrupados, a fim de facilitar a análise comparativa, sem comprometer a representatividade dos dados.

Os dados evidenciam que os sargentos concentram não apenas o maior número absoluto de respondentes, mas também uma presença expressiva nas faixas mais elevadas de comprometimento de renda, especialmente acima de 50%. A presença da cor vermelha no gráfico, correspondente à faixa superior a 80%, revela a grave vulnerabilidade financeira que afeta, principalmente, os círculos operacionais da corporação.

A análise do endividamento no âmbito do CBMGO revela um cenário preocupante e multifacetado, que perpassa todas as esferas hierárquicas da corporação. Os dados empíricos obtidos reforçam os apontamentos da literatura ao confirmarem que o superendividamento possui raízes estruturais, ultrapassando as causas atribuídas exclusivamente à má gestão financeira individual.

Como destacam Bruno e Gentil (2022) e Loureiro (2021), o fácil acesso ao crédito consignado, somado à ausência de políticas institucionais preventivas e à fragilidade dos mecanismos de educação financeira, contribui para a consolidação de um ciclo de superendividamento crônico e difícil de reverter. Esse ciclo se instala quando o consumidor de boa-fé, sem alternativas viáveis, recorre a novos empréstimos para quitar dívidas anteriores, perpetuando uma dinâmica cumulativa e recorrente.

Gráficos 2: Análise comparativa dos tipos de dívidas mais frequentes entre Bombeiros Militares da Ativa.



Fonte: Autor (2025)

O levantamento evidencia um quadro abrangente de endividamento entre os militares da ativa, conforme demonstrado nos gráficos 2A (Cartão de Crédito), 2B (Empréstimo Consignado), 2C (Financiamento/Consórcio) e 2D (Pensão Alimentícia), envolvendo diferentes postos e graduações. O empréstimo consignado se sobressai como a principal forma de comprometimento

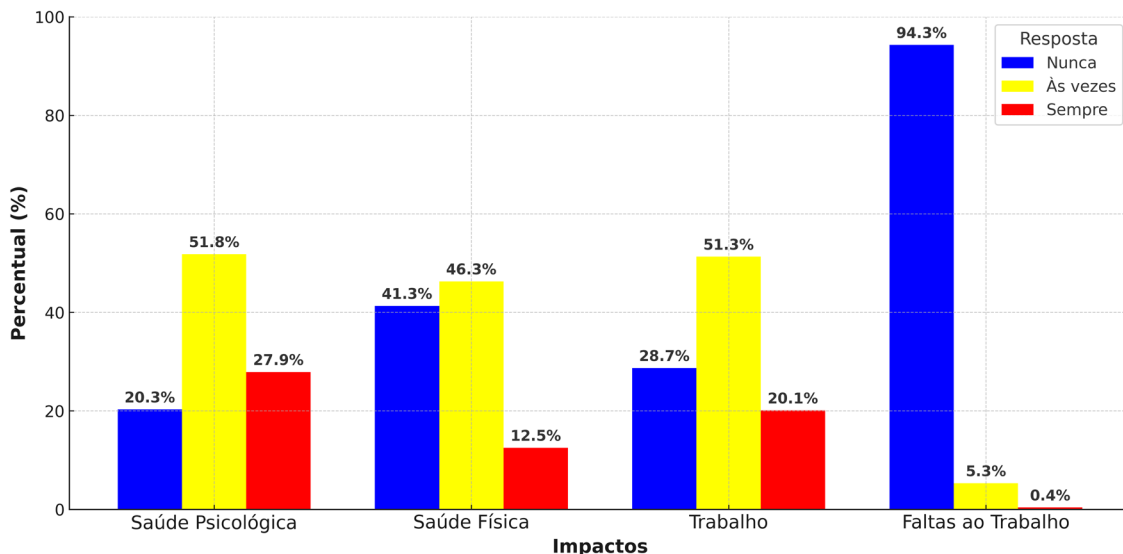
financeiro. A maior incidência ocorre entre os sargentos, que compõe uma parcela expressiva da amostra e exercem influência significativa sobre os resultados gerais.

A análise documental dos dados financeiros fornecidos pelo Comando de Gestão e Finanças (CGF) do CBMGO revelou uma expressiva adesão ao empréstimo consignado entre os militares da ativa, corroborando os dados empíricos obtidos na pesquisa. Verificou-se que apenas 36,5% dos militares não possuem descontos em folha, evidenciando um cenário consistente de endividamento.

A maioria dos militares da ativa (2.152 casos) concentra-se na faixa de até 35% do salário líquido comprometido com empréstimos consignados. O grupo entre 36% e 50% (741 casos), embora elevado, ainda se enquadra em limites considerados gerenciáveis. Contudo, a presença de 10 militares com comprometimento entre 51% e 70%, além de um caso extremo com mais de 70% da renda líquida comprometida, ultrapassa os limites prudenciais recomendados, configurando uma faixa crítica de risco para desequilíbrio financeiro. Quando somados a outras obrigações financeiras, esses níveis de endividamento podem levar ao superendividamento.

4.2. Superendividamento: impactos psicossociais, psicossomáticos e laborais

Gráfico 3: Impactos do endividamento na saúde e no trabalho



Fonte: Autor (2025)

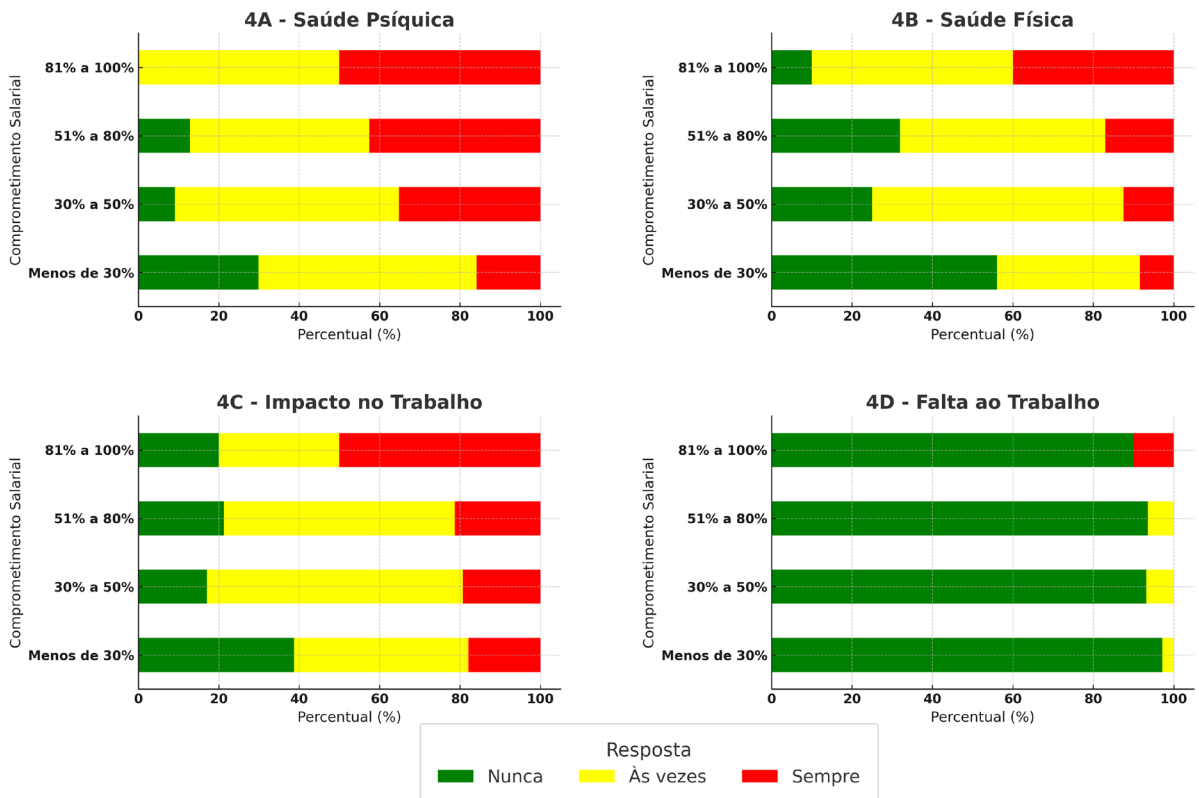
A análise do gráfico 3 revela que o endividamento tem impacto significativo na saúde e no desempenho profissional dos bombeiros militares da ativa. No que se refere à saúde psicológica,

51,8% relataram impactos ocasionais e 27,9% impactos constantes, indicando que mais de 80% dos respondentes já vivenciaram algum nível de abalo emocional em decorrência de dívidas. Em relação à saúde física, 46,3% apontaram sintomas associados ao estresse financeiro de forma eventual, enquanto 12,5% mencionaram esses sintomas com frequência.

No âmbito laboral, 51,3% dos participantes afirmaram ter sua concentração e desempenho afetados de forma esporádica e 20,1% apontaram impactos contínuos, indicando uma correlação entre instabilidade financeira e queda de produtividade. Embora menos frequentes, ausências ao serviço por motivos financeiros foram mencionadas por 5,7% da amostra. Os dados reforçam a natureza multidimensional do problema e a necessidade de ações preventivas.

Campêlo (2023) associa o endividamento a impactos como estresse, ansiedade, depressão, conflitos conjugais e sintomas como insônia, irritabilidade e dificuldade de concentração. Lopes Júnior e Siqueira (2015) destacam a redução na produtividade, o prejuízo às relações interpessoais e, em casos extremos, o risco de suicídio. Vasconcelos (2021) complementa ao apontar distúrbios psicossomáticos, como problemas gástricos e dependência de medicamentos.

Gráficos 4: Correlação entre comprometimento salarial por dívidas e impactos na saúde e no trabalho



Fonte: Autor (2025)

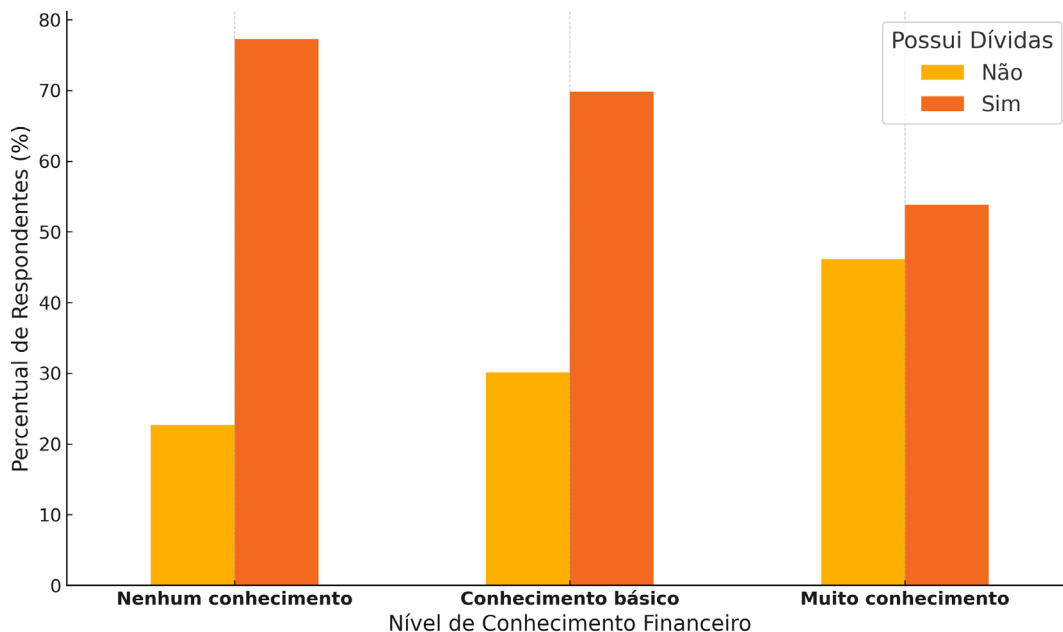
Os dados apresentados no gráfico 4 evidenciam uma correlação significativa entre o nível de endividamento e o agravamento dos impactos na saúde e no desempenho profissional. No gráfico 4A, 50% dos militares com maior comprometimento de renda (81% a 100%) apontam impactos frequentes na saúde psíquica, enquanto esse índice cai para apenas 15,9% entre os menos endividados (menos de 30%). Tendência semelhante aparece no gráfico 4B, referente à saúde física: 40% dos mais endividados mencionam prejuízos constantes, contra apenas 8,4% entre os de menor comprometimento salarial.

No âmbito profissional (gráfico 4C), metade dos respondentes com alto grau de endividamento afirmam sofrer impacto frequente no trabalho, reforçando a relação entre instabilidade financeira e desempenho laboral. Embora menos frequentes, as faltas ao serviço também aumentam entre os mais endividados, conforme mostra o gráfico 4D.

Os dados dos Gráficos 3 e 4 corroboram a literatura revisada e destacam a importância de ações institucionais em educação financeira e assistência psicossocial contínua, essenciais para prevenir o superendividamento e promover a saúde integral dos militares.

4.3. Nível de conhecimento financeiro entre os militares recém-ingressos na corporação

Gráfico 5: Correlação entre o nível de conhecimento em educação financeira e a situação de endividamento entre recém-ingressos



Fonte: Autor (2025)

Os dados do Gráfico 5 revelam uma tendência clara: quanto maior o nível de conhecimento em educação financeira, menor a incidência de endividamento entre os respondentes. Entre os que não possuem nenhum conhecimento, o índice de endividamento atinge 77%; entre os com conhecimento básico, 69,8%; e entre os que mencionaram alto nível de conhecimento, cai para 53,8%. O resultado indica que noções básicas têm se mostrado insuficientes para prevenir o comprometimento financeiro, reforçando a necessidade de ações educativas mais estruturadas e contínuas.

Oliveira (2021) identificou que muitos militares recém-ingressos no Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal já se consideram endividados, sendo que a maioria avalia seu conhecimento em finanças pessoais como fraco ou muito fraco. Além disso, mais de 30% mencionaram não ter conseguido poupar nenhum valor no último ano, evidenciando fragilidades no comportamento financeiro desde os primeiros anos de carreira.

Esse alinhamento entre teoria e dados empíricos fortalece a base argumentativa para a inclusão da educação financeira nos cursos de formação e aperfeiçoamento de bombeiros militares.

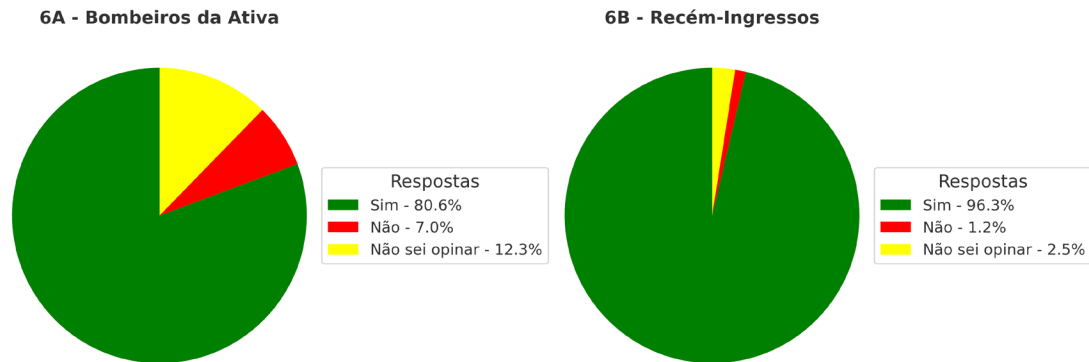
4.4. Gestões institucionais voltadas ao enfrentamento do superendividamento

Em Goiás, diversas instituições públicas têm promovido iniciativas de educação financeira voltadas à cidadania e ao bem-estar. A Secretaria de Educação oferece conteúdos do programa "Aprender Valor" para alunos do Ensino Fundamental (Goiás, 2023). O Tribunal de Justiça desenvolveu o Projeto "Consumidor Consciente", com ações preventivas ao superendividamento e de proteção ao mínimo existencial (Goiás, 2024). Já a Polícia Penal criou um curso de capacitação para servidores, com foco na melhoria da gestão financeira e da qualidade de vida (Goiás, 2023).

Loureiro (2021) destaca que, embora ainda insuficientes, as iniciativas voltadas à educação financeira representam um esforço do poder público diante da crescente conscientização sobre a importância de combater o endividamento e promover a capacitação dos servidores.

Essas ações reforçam que políticas permanentes de educação financeira, quando articuladas a um suporte institucional consistente, constituem estratégias eficazes para promover o equilíbrio financeiro, estimular a mudança de hábitos de consumo e preservar a saúde e o bem-estar dos servidores públicos.

Gráfico 6: Opinião dos participantes quanto à necessidade de apoio institucional do CBMGO em educação financeira.



Fonte: Autor (2025)

Os gráficos 6A (Bombeiros da Ativa) e 6B (Recém-Ingressos) evidenciam ampla concordância quanto à necessidade de apoio institucional em educação financeira. O elevado grau de aceitação, especialmente entre os recém-ingressos do gráfico 6B, indica forte demanda por iniciativas educativas desde o início da carreira, legitimando a implementação de ações permanentes no âmbito do CBMGO.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados da pesquisa empírica evidenciam que níveis mais baixos de conhecimento em educação financeira entre os recém-ingressos estão associados a maiores taxas de endividamento, corroborando o referencial teórico que identifica a deficiência educacional como um fator estruturante da vulnerabilidade financeira entre servidores. Essa vulnerabilidade é agravada pelo uso simultâneo de múltiplas modalidades de crédito, o que compromete significativamente a renda mensal, podendo desencadear um ciclo de superendividamento que impacta a saúde, o bem-estar social e o desempenho profissional dos bombeiros militares.

A análise integrada dos dados, da literatura e da realidade institucional reforça que o superendividamento não pode ser compreendido apenas como uma questão individual, mas sim como reflexo de deficiências estruturais e lacunas educativas. Nesse contexto, evidencia-se a necessidade de políticas permanentes e articuladas, que integrem ações preventivas, educativas e institucionais voltadas à gestão financeira e à assistência psicossocial.

Tais medidas devem ser implementadas desde o início da carreira, por meio de programas permanentes de educação financeira adaptados à realidade da corporação, articulados ao suporte institucional contínuo. Essa abordagem integrada busca não apenas mitigar o superendividamento existente, mas também promover uma transformação cultural nos hábitos de consumo e na gestão do orçamento, fortalecendo a saúde financeira, o bem-estar psicossocial e a cultura de prevenção entre os bombeiros militares.

Portanto, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás necessita adotar uma gestão voltada à mitigação do superendividamento, por meio da implementação de programas permanentes de educação financeira nos cursos de formação e aperfeiçoamento, conforme previsto no Plano de Ensino apresentado no apêndice A deste artigo. Mais do que reduzir os índices de endividamento, tais ações devem promover uma transformação cultural duradoura nos hábitos de consumo e na gestão dos recursos financeiros pessoais.

Essa política educacional deve ser articulada a mecanismos abrangentes de assistência psicossocial, voltados especificamente aos militares já impactados pelo superendividamento.

É fundamental reconhecer que o problema vai além da esfera financeira, envolvendo dimensões humanas, familiares e institucionais complexas que demandam investigação mais aprofundada em pesquisas futuras.

A estratégia de integração entre capacitação, prevenção e acolhimento fortalece a saúde financeira dos bombeiros militares, promove o bem-estar social e contribui para a eficiência dos serviços de segurança pública no Estado de Goiás.

REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 6023:2023 – Informação e documentação – Referências – Elaboração**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **NBR 10520:2023 – Informação e documentação – Citações em documentos – Apresentação**. Rio de Janeiro: ABNT, 2023.

BABBIE, E. **The Practice of Social Research**. 13. ed. Belmont: Wadsworth Cengage Learning, 2016.

BAYOT, B. **Le surendettement: comprendre et prévenir**. CRIOC, Belgique, 2000.

BRASIL. Ministério da Saúde. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução nº 510, de 7 de abril de 2016**. Dispõe sobre as normas aplicáveis a pesquisas em Ciências Humanas e Sociais. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, 24 maio 2016. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf>. Acesso em: 18 maio 2025.

BRUNO, M.; GENTIL, D. L. **O endividamento dos servidores públicos brasileiros: as armadilhas da expropriação salarial impulsionadas pelo próprio Estado brasileiro**. Texto para Discussão nº 006/2022. Rio de Janeiro: Instituto de Economia da Universidade Federal do Rio de Janeiro (IE-UFRJ), 2022. p. 27. Disponível em: https://www.ie.ufrj.br/images/IE/TDS/2022/TD_IE_006_2022_BRUNO_GENTIL.pdf. Acesso em: 16 maio 2025.

CAMPÊLO, M. A. **Dívidas: fatores comportamentais e seus efeitos psicológicos**. Portal do Investidor – CVM, 22 jun. 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/investidor/pt-br/penso-logo-ivisto/dividas-fatores-comportamentais-e-seus-efeitos-psicologicos>. Acesso em: 11 maio 2025.

CELLARD, A. A Análise Documental. In: POUPART, Jean et al. (Orgs.). **A Pesquisa Qualitativa: Enfoques Epistemológicos e Metodológicos**. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 295-316.

DUARTE, A. G. **Educação financeira e o impacto na percepção da saúde mental dos militares do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal**. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais) – Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, 2020.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

GIOVANNI, P. **Dívida de consignados se torna pesadelo para servidores da segurança**. Correio Braziliense, Brasília, 15 nov. 2024. Cidades. Disponível em: <https://www.correio braziliense.com.br/cidades-df/2024/11/6988689-consignados-mantem-agentes-de-seguranca-refens-e-alimenta-superendividamento.html>. Acesso em: 16 maio 2025.

GOIÁS (Estado). Decreto nº 10.372, de 22 de dezembro de 2023. Regulamenta a Lei estadual nº 16.898, de 26 de janeiro de 2010, que dispõe sobre as consignações em folha de pagamento dos servidores e militares, ativos e inativos, e pensionistas do Poder Executivo Estadual, e a Lei estadual nº 22.036, de 19 de junho de 2023. **Diário Oficial do Estado de Goiás**, Goiânia, 22 dez. 2023. Disponível em: https://legisla.casacivil.go.gov.br/pesquisa_legislacao/108286/decreto-10372. Acesso em: 17 maio 2025.

GOIÁS (Estado). Secretaria de Estado da Educação. Educação financeira nas escolas: programa do Banco Central é tema de workshop da Secretaria da Educação. **Governo de Goiás**, 14 jun. 2023. Disponível em: <https://www.goias.gov.br/educacao/educacao-financieira-nas-escolas-programa-do-banco-central-e-tema-de-workshop-da-secretaria-da-educacao/>. Acesso em: 17 maio 2025.

GOIÁS (Estado). Diretoria-Geral de Polícia Penal. DGPP cria curso de educação financeira para os servidores penitenciários. **Polícia Penal de Goiás**, 21 jun. 2023. Disponível em:

<https://www.policiapenal.go.gov.br/noticias-da-dgap/dgpp-cria-curso-de-educacao-financeira-para-os-servidores-penitenciarios.html>. Acesso em: 17 maio 2025.

GOIÁS (Estado). Polícia Militar do Estado de Goiás. Projeto Consumidor Consciente. **Polícia Militar do Estado de Goiás**, 13 mai. 2024. Disponível em: <https://www.pm.go.gov.br/projeto-consumidor-consciente/>. Acesso em: 17 maio 2025.

LOPES, M. A. **Endividamento x planejamento financeiro pessoal: um estudo com policiais militares do estado da Paraíba**. 2019. 44 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15854>. Acesso em: 16 maio 2025.

LOPES JÚNIOR, W. L. C.; SIQUEIRA, A. O. de. **Superendividamento do consumidor: prevenção e tratamento do fenômeno no âmbito do TJDF**. Revista de Doutrina e Jurisprudência, Brasília, DF, v. 107, n. 1, p. 10–31, jul./dez. 2015. Disponível em: <https://revistajuridica.tjdf.jus.br/index.php/rdj/article/view/36>. Acesso em: 17 maio 2025.

LOUREIRO, D. D. **Endividamento do servidor público: causas, consequências e possíveis soluções**. Brasília: Ipea, 2021. Disponível em: https://www.ipea.gov.br/sites/images/mestrado/turma4/DANIEL_DIAS_LOUREIRO.pdf. Acesso em: 17 maio 2025.

LUCENA, D. S. **Estudo sobre a falta de planejamento financeiro e endividamento de bombeiros militares do estado da Paraíba**. 2019. 48 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Gestão Pública) – Universidade Federal da Paraíba, João Pessoa, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/15762>. Acesso em: 17 maio 2025.

MACHADO, A. C. A.; SEIDL, E. M. F.; ANDRADE, J. M. **Fatores de proteção e risco ao superendividamento: desenvolvimento de uma escala**. Psicologia: Teoria e Pesquisa, v. 40, e40503, 2024.

MARCONI, M. De A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017.

MARQUES, C L.; LIMA, C. C. de; BERTONCELLO, K. D. **Prevenção e tratamento do superendividamento**. Brasília: Ministério da Justiça, Secretaria de Direito Econômico, Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor, 2010. p.10. Disponível em: https://www.gov.br/mj/pt-br/assuntos/seus-direitos/consumidor/defesadoconsumidor/Biblioteca/manuais-pload/vol_1_prevencao_e_tratamento_do_superendividamento.pdf. Acesso em: 16 maio 2025.

OLIVEIRA, A., C. L. R. de. **Proposta de capacitação em educação financeira no âmbito do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal**. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais) – Centro de Estudos de Política, Estratégia e Doutrina, Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal, Brasília, DF, 2021.

OLIVEIRA, F., G. M. de. **Superendividamento do consumidor**. Cadernos Jurídicos da Faculdade de Direito de Sorocaba, Ano 2, n. 1, p. 269, 2020.

ORGANIZAÇÃO PARA COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO. **Improving financial literacy: analysis of issues and policies**. Paris: OECD Publishing, 2005. Disponível em: https://www.oecd.org/en/publications/improving-financial-literacy_9789264012578-en.html. Acesso em: 31 maio 2025.

PARISE, E. K. **A necessidade de conhecimento de educação financeira para a formação do oficial do Exército Brasileiro: um estudo comparativo do nível de educação financeira dos cadetes do primeiro e quarto anos da Academia Militar das Agulhas Negras**. 2017. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Ciências Militares) – Academia Militar das Agulhas Negras, Resende, RJ, 2017.

RIBEIRO, M. E. S. **Educação financeira para militares do CBMDF: uma forma de valorização da tropa**. Brasília: Academia de Bombeiro Militar “Cel. Osmar Alves Pinheiro” – CBMDF, 2022. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Formação de Oficiais).

SILVA, B. F. da; PAIVA, E. L. M.. **Uma análise legal da influência comportamental exercida pelos bancos brasileiros em seus clientes no varejo**. Monografia (Bacharelado em Ciências Econômicas) – Universidade Federal de São Paulo, Osasco, 2022. Disponível em: <https://repositorio.unifesp.br/server/api/core/bitstreams/82ffea00-a4f2-463e-b364-29a744421a96/content>. Acesso em: 10 maio 2025.

SOARES, J. R.; CAVALHERO, A.; TREVISAN, R. L. **Pesquisa de diagnóstico: o endividamento de servidores públicos estaduais com empréstimos consignados e seus efeitos para o Programa de Cidadania Financeira de Santa Catarina**. Florianópolis: Fundação Escola de Governo – ENA’; Secretaria de Estado da Administração de SC, 2017. Disponível em: https://biblioteca.cbm.df.gov.br/jspui/bitstream/123456789/152/1/Diagn%C3%B3stico%20endividamento%20de%20servidores_Santa%20Catarina.pdf. Acesso em: 17 maio 2025.

SOUZA, E. A. de. **A educação financeira contra a armadilha do endividamento dos funcionários públicos pelo empréstimo consignado**. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, [S. l.], v. 10, n. 4, p. 1014–1024, abr. 2024. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/13185>. Acesso em: 17 maio 2025.

TIRELLO, D. da C.; RIBEIRO, F. V.; DIAS, M. A. N.; OLIVEIRA, J. D. S. **Gestão financeira do policial militar e o impacto na sua estabilidade financeira**. Revista FT, v. 29, n. 141, p. 1–15, 2024. Disponível em: <https://revistaft.com.br/gestao-financieira-do-policial-militar-e-o-impacto-na-sua-estabilidade-financieira/>. Acesso em: 16 maio 2025.

VASCONCELOS, I. M. D. de. **Endividamento: quando a dívida compromete a saúde mental**. 2021. 120 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Estadual do Ceará, Fortaleza, 2021. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/49/2021/04/ISADORA-MORAIS.pdf>. Acesso em: 15 maio 2025.

APÊNDICE A – PLANO DE ENSINO

CURSO: EDUCAÇÃO FINANCEIRA

Carga Horária Total: 30 horas

Modalidade: Presencial

EMENTA

Este curso tem como objetivo capacitar os alunos na gestão eficiente das finanças pessoais e familiares, por meio de conhecimentos teóricos e práticos sobre temas como orçamento, planejamento, crédito, renda passiva, investimentos e proteção financeira. Busca-se desenvolver autonomia, consciência crítica e hábitos saudáveis, favorecendo decisões financeiras seguras e sustentáveis ao longo da vida.

OBJETIVOS

Objetivo Geral

Capacitar os alunos para o gerenciamento consciente e eficaz das finanças pessoais, promovendo saúde financeira e qualidade de vida.

Objetivos Específicos

- Compreender princípios e fundamentos da educação financeira e sua importância no contexto contemporâneo;
- Elaborar, controlar e avaliar orçamentos pessoais e familiares para diferentes horizontes de tempo: Curto, médio e longo prazo;
- Aplicar conceitos de matemática financeira em decisões cotidianas;
- Reconhecer a diferença entre desejo e necessidade na dinâmica do consumo;
- Avaliar criticamente produtos de crédito, estratégias de investimento e o papel do comportamento do consumidor;
- Prevenir e gerir situações de endividamento, bem como buscar a construção de renda passiva e proteção financeira;
- Utilizar ferramentas práticas para simulação e planejamento financeiro realista.

METODOLOGIA

- Aulas expositivas dialogadas;
- Estudos de caso e dinâmicas em grupo;
- Exercícios e simulações reais (controle financeiro, investimentos, renegociação);
- Discussão de textos e abordagem crítica (sociedade de consumo, influência midiática, ética financeira);
- Análise de cenários e exercícios práticos de planejamento.

Obs.: Em caso de necessidade de suspensão das atividades presenciais por motivo de força maior, as aulas serão ministradas de forma remota, com a devida adequação do material didático e das estratégias de ensino.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Módulo 1 – Fundamentos da Educação Financeira (5h)

- Conceito, evolução histórica e relevância contemporânea;
- Importância da educação financeira na vida pessoal, familiar e social;
- Diferença entre desejo e necessidade; consumo consciente;
- Despesas fixas, variáveis e eventuais; categorização das despesas;
- Introdução à construção de reserva de emergência;
- Dinâmica prática: análise de perfil financeiro.

Módulo 2 – Orçamento e Planejamento Financeiro (5h)

- Elaboração de orçamento pessoal e familiar;
- Técnicas e ferramentas para controle de gastos (planilhas, aplicativos, métodos);
- Planejamento financeiro: curto, médio e longo prazo;
- Definição e priorização de objetivos financeiros;
- Prevenção de imprevistos e gestão de riscos;
- Dinâmica prática: simulação do orçamento pessoal/familiar.

Módulo 3 – Matemática Financeira Aplicada (5h)

- Juros simples e compostos: conceitos, fórmulas e aplicações;
- Descontos, financiamentos, amortização de dívidas;
- Cálculo do custo efetivo total de empréstimos;
- Análise de decisões: comprar à vista ou a prazo?;
- Avaliação de bens, consórcios e financiamentos imobiliários;
- Exercícios práticos e simulação de operações financeiras.

Módulo 4 – Crédito, Endividamento e Comportamento do Consumidor (5h)

- Produtos bancários e de crédito: cartões, financiamentos, empréstimos, cheque especial;
- Diagnóstico financeiro, renegociação de dívidas e estratégias para sair do endividamento;
- Reflexos do endividamento na saúde financeira e bem-estar;
- Propaganda, consumismo e influência midiática;
- Reflexões críticas: Bauman (sociedade de consumo líquido) e Baudrillard (significados do consumo);
- Debates e análise de casos reais de endividamento.

Módulo 5 – Investimentos, Renda Passiva e Proteção Financeira (5h)

- Noções básicas de investimentos: renda fixa e variável;
- Produtos financeiros mais comuns no Brasil;
- Formação de reserva de emergência e perfil de investidor;
- Riscos, rentabilidades e diversificação de aplicações;
- Renda passiva: aluguéis, dividendos, juros, royalties;
- Proteção financeira e seguros: tipos, importância e como escolher;
- Educação previdenciária: planejamento de longo prazo e aposentadoria.

Módulo 6 – Simulação e Prática do Planejamento Financeiro (5h)

- Simulação completa do orçamento pessoal/familiar;
- Projeção de cenários financeiros: definição de metas e estratégias práticas;

- Simulação de investimentos e empréstimos reais;
- Elaboração de plano financeiro individual;
- Apresentação e discussão de planos, com feedback coletivo;
- Avaliação final: exercício prático de planejamento financeiro

Avaliação

- Será definida de acordo com as Normas de Ensino da Academia do CBMGO.

Público-alvo

- Alunos dos Cursos de Formação: Soldados (CFSD), Oficiais Comando (CFO) e Oficiais Administrativos (CHOA);
- Alunos dos Cursos de Aperfeiçoamento: Sargentos (CAS) e Oficiais (CAO).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES DOS MERCADOS FINANCEIRO E DE CAPITAIS – ANBIMA. **Educação financeira**. Disponível em: <https://cursos.anbima.com.br/>. Acesso em: 1 jun. 2025.

BAUMAN, Z. **Vida para consumo: a transformação das pessoas em mercadoria**. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.

BAUDRILLARD, J. **A sociedade de consumo**. Lisboa: Edições 70, 2007.

CERBASI, G.; BARBOSA, C. **Mais tempo, mais dinheiro: estratégias para uma vida mais equilibrada**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

CERBASI, G. **Adeus, aposentadoria: como garantir seu futuro sem depender dos outros**. 1. ed. Rio de Janeiro: Sextante, 2014.

DOLAN, P. **Felicidade construída: aprendendo a viver sem consumir tanto**. Rio de Janeiro: Sextante, 2015.

KASSAI, J. R.; KASSAI, S.; SANTOS, A. dos; ASSAF NETO, A. **Retorno de investimento: abordagem matemática e contábil do lucro empresarial**. São Paulo: Atlas, 2005.

NASSIF, C.; BALESTRIN, A.; GIUGLIANI, E. **Finanças pessoais**. Rio de Janeiro: FGV, 2006.

SUZEKI, R. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Atlas, 2001.

**APÊNDICE B – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS BOMBEIROS MILITARES DA ATIVA,
EXCETO OS RECÉM-INGRESSOS**

Este questionário integra uma pesquisa acadêmica desenvolvida no âmbito do Curso de Especialização em Altos Estudos em Segurança Pública (CAESP), conduzida pelo discente Renato Simões Correia, Tenente-Coronel do CBMGO. O objetivo do estudo é diagnosticar a situação financeira atual dos bombeiros militares do CBMGO, bem como as principais consequências do superendividamento, e avaliar o nível de conhecimento que possuem em Educação Financeira.

A pesquisa tem caráter voluntário e as informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e institucionais, sendo assegurado o anonimato e a confidencialidade das respostas. SERÁ UMA PESQUISA BREVE E DE MUITA RELEVÊNCIA INSTITUCIONAL.

Obs.: Somente Bombeiros da Ativa. Recém-ingressos no CBMGO responderão outro Questionário.

Declara estar ciente e concorda em participar da pesquisa?

- Sim, concordo. (obrigatório para continuar a responder o questionário)

PARTE 1 – PERFIL PESSOAL E PROFISSIONAL

1. Posto/Graduação: _____

2. Idade: _____ anos

3. Tempo de serviço: _____ anos

4. Renda mensal Líquida:

Até R\$ 5.000 R\$ 5.001 a R\$ 10.000 R\$ 10.001 a R\$ 15.000 R\$ 15.001 a 20.000
Acima de R\$ 20.000

5. Estado civil:

Solteiro(a) Casado(a)/União Estável Divorciado(a) Outro

6. Quantidade de dependentes (Contando com você):

Nenhum 1 2 3 4 5 ou mais

7. Escolaridade:

Ensino Fundamental Ensino Médio Ensino Superior Pós-graduação

Mestrado e/ou Doutorado

PARTE 2 – SITUAÇÃO FINANCEIRA

8. Você possui dívidas atualmente?

Sim Não

9. Se sim, quais tipos de dívidas possui? (assinale todas que se aplicam)

Empréstimo consignado Outros empréstimos Financiamento ou Consórcio

Pensão Alimentícia Cartão de Crédito Outros

10. Qual o percentual aproximado da sua renda mensal comprometido com dívidas?

Menos de 30% 30% a 50% 51% a 80% 81% a 100%

11. Você possui reserva de emergência (valor equivalente a pelo menos 3 meses de despesas)?

Sim Não

PARTE 3 – IMPACTOS DAS DÍVIDAS (caso tenha respondido "Sim" na pergunta 8)

12. O endividamento afeta seu bem-estar psicológico (ex.: estresse, ansiedade, depressão)?

Nunca Às vezes Sempre

13. Preocupações financeiras prejudicam sua concentração e desempenho no trabalho?

Nunca Às vezes Sempre

14. Você tem ou já teve problemas de saúde física relacionados ao estresse financeiro (ex.: insônia, dores de cabeça, gastrite)?

Nunca Às vezes Sempre

15. Você já faltou ou se ausentou do serviço por questões relacionadas a problemas financeiros?

Nunca Às vezes Sempre

PARTE 4 – CONHECIMENTO FINANCEIRO E GESTÃO INSTITUCIONAL

16. Tem conhecimento em educação financeira (orçamento, planejamento, taxas/juros, investimentos/poupança)?

Nenhum conhecimento

Conhecimento básico

Muito conhecimento

17. Você acha que o CBMGO poderia oferecer apoio institucional em educação financeira?

Sim Não Não sei opinar

APÊNDICE C – QUESTIONÁRIO APLICADO AOS RECÉM-INGRESSOS NO CBMGO

Este questionário integra uma pesquisa acadêmica desenvolvida no âmbito do Curso de Especialização em Altos Estudos em Segurança Pública (CAESP), conduzida pelo discente Renato Simões Correia, Tenente-Coronel do CBMGO. O objetivo do estudo é diagnosticar a atual situação financeira dos bombeiros militares recém-ingressos no CBMGO e avaliar o nível de conhecimento que possuem em Educação Financeira. A pesquisa tem caráter voluntário e as informações obtidas serão utilizadas exclusivamente para fins acadêmicos e institucionais, sendo assegurado o anonimato e a confidencialidade das respostas. SERÁ UMA PESQUISA BREVE E DE MUITA RELEVÊNCIA INSTITUCIONAL. Obs.: Somente Bombeiros recém-ingressos na Corporação.

Declara estar ciente e concorda em participar da pesquisa?

- Sim, concordo. (obrigatório para continuar a responder o questionário)

PARTE 1 – PERFIL DO RESPONDENTE

1. Posto/Graduação

- Soldado
- Aluno-Oficial

2. Idade: _____ anos

3. Estado civil:

- Solteiro(a)
- Casado(a)/União Estável
- Divorciado(a)
- Outro

4. Quantidade de dependents (Contado com você):

- Nenhum
- 1
- 2
- 3
- 4 ou mais

5. Grau de escolaridade:

- Ensino Superior Completo
- Pós-graduação
- Mestrado
- Doutorado/Pós-Doutorado

PARTE 2 – COMPORTAMENTO FINANCEIRO

6. Você costuma fazer planejamento do seu orçamento mensal (anotar ganhos e gastos)?

- Nunca
- Às vezes
- Sempre

7. Tem o hábito de poupar parte da sua renda?

- Sim, todo mês
- Sim, mas de forma irregular
- Não consigo poupar
- Nunca pensei nisso

8. Você possui reserva de emergência?

- Sim
- Não
- Não sei o que é isso

9. Você possui dívidas atualmente?

- Sim Não

10. **Se sim**, quais tipos de dívidas possui? (assinale todas que se aplicam)

- Empréstimo consignado Outros empréstimos Financiamento ou Consórcio
- Pensão Alimentícia Cartão de Crédito Outros

PARTE 3 – CONHECIMENTO FINANCEIRO E GESTÃO INSTITUCIONAL

11. Tem conhecimento em educação financeira (orçamento, planejamento, taxas/juros, investimentos/poupança)?

- Nenhum conhecimento Conhecimento básico Muito conhecimento

12. Você acompanha a sua pontuação de crédito (score)?

- Sim, regularmente
- Já consultei, mas não acompanho
- Nunca consultei

13. Na sua opinião, qual a principal finalidade da educação financeira?

- Controlar gastos
- Enriquecer
- Evitar dívidas
- Planejar o futuro

14. Você acha que o CBMGO poderia oferecer educação financeira nos Cursos de Formação?

- Sim Não Não sei opinar

ANEXO A – OFÍCIO (AUTORIZAÇÃO PARA A PESQUISA E DIVULGAÇÃO)

09/06/2025, 15:20

SEI/GOVERNADORIA - 74896399 - Ofício



OFÍCIO Nº 28888/2025/CBM

Goiânia, 24 de maio de 2025.

Ao Exmo Senhor
 Cel Washington Luiz Vaz Júnior
 Comandante-Geral do CBMGO
 AV. C-206 esq. C-231 - Bairro Jardim América
 74270-060- Goiânia-GO

Assunto: Pesquisa para Artigo_CAESP 2025

Excelentíssimo Senhor Comandante-Geral,

Comunico que estou devidamente matriculado e cursando o CAESP – Curso de Especialização em Altos Estudos em Segurança Pública, Edição 2025, de acordo com a homologação das inscrições constantes no SEI nº 202500016013220. Como exigência de conclusão da especialização, devo apresentar um artigo científico ao final do curso e, para isso, me propus a fazer uma pesquisa objetivando diagnosticar a situação financeira atual dos bombeiros militares do CBMGO, bem como as principais consequências do superendividamento, e ainda, identificar o nível de conhecimento em educação financeira entre os militares recém-ingressos na corporação, com ênfase na gestão pública. A pesquisa a ser desenvolvida está sob a orientação do professor Me. Johnathan Tarley A. R. Rodrigues.

Encaminho, em anexo, o projeto de pesquisa, bem como os formulários (questionários) que serão aplicados por meio da plataforma Google Forms. A participação dos respondentes será totalmente voluntária, com a devida garantia de anonimato e confidencialidade. Os dados coletados serão armazenados de forma segura e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e institucionais. O primeiro questionário será destinado aos bombeiros militares da ativa (<https://forms.gle/jE81VAgCXrXwArDF9>), enquanto o segundo será direcionado aos bombeiros militares recém-ingressos na Corporação (<https://forms.gle/XzQTXu6wvBSW4BRw8>).

Diante do exposto, solicito a Vossa Excelência a devida análise e autorização do pleito, bem como o encaminhamento dos questionários a todas as Organizações Bombeiro Militares do CBMGO requisitando a participação efetiva dos Oficiais e Praças.

Solicito, ainda, que seja estipulado o prazo de 08 (oito) dias para o envio das respostas, em razão da necessidade de cumprimento dos prazos estabelecidos para a conclusão do trabalho.

Certo de que a pesquisa contribuirá para uma gestão de segurança pública mais eficiente, comprometo-me a juntar neste processo SEI, para ciência, o resultado final da pesquisa, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Respeitosamente,

Renato Simões Correia - TC QOC
 Chefe da BM/7 e Discente

ANEXO B – OFÍCIO (SOLICITAÇÃO DADOS OFICIAIS PARA ESTUDO)

09/06/2025, 15:21

SEI/GOVERNADORIA - 74897302 - Ofício



OFÍCIO Nº 28900/2025/CBM

Goiânia, 24 de maio de 2025.

Ao Exmo Senhor
Cel Washington Luiz Vaz Júnior
Comandante-Geral do CBMGO
AV. C-206 esq. C-231 - Bairro Jardim América
74270-060- Goiânia-GO

Assunto: Dados Oficiais para Pesquisa_CAESP 2025

Excelentíssimo Senhor Comandante-Geral,

Diante da necessidade de subsidiar, com dados oficiais, a pesquisa científica desenvolvida no âmbito do Curso de Especialização em Altos Estudos em Segurança Pública, com foco na análise documental, e que tem por objetivo diagnosticar a situação financeira atual dos bombeiros militares do CBMGO.

Solicito a Vossa Excelência que sejam adotadas as devidas gestões junto ao Comando de Gestão e Finanças – CGF, no sentido de viabilizar a disponibilização de dados oficiais referentes ao nível de comprometimento salarial com empréstimos consignados por parte dos bombeiros militares da ativa. Caso possível, solicito também que os dados sejam acompanhados do quantitativo total de militares na ativa, bem como discriminados por posto/graduação, a fim de subsidiar análises comparativas e estatísticas no âmbito da pesquisa em questão.

Os dados disponibilizados serão armazenados de forma segura e utilizados exclusivamente para fins acadêmicos e institucionais.

Certo de que a pesquisa contribuirá para uma gestão de segurança pública mais eficiente, comprometo-me a juntar neste processo SEI, para ciência, o resultado final da pesquisa, colocando-me à disposição para eventuais esclarecimentos.

Respeitosamente,

Renato Simões Correia - TC QOC
Chefe da BM/7 e Discente



Documento assinado eletronicamente por **RENATO SIMOES CORREIA, Chefe**, em 25/05/2025, às 18:59, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **74897302** e o código CRC **22C8A1CE**.

ANEXO C – DESPACHO DO SUBCOMANDANTE GERAL DO CBMGO

09/06/2025, 15:22

SEI/GOVERNADORIA - 74919842 - Despacho



Referência: Processo nº 202500011018005

Interessado(a): Unidades relacionadas no documento

Assunto: Pesquisa - CAESP 2025.

DESPACHO Nº 3179/2025/CBM/SG-PROTOCOLO-09346

Trata-se do Ofício nº 28888/2025/CBM (74896399) e Ofício nº 28900/2025/CBM (74897302), por meio do qual o TC QOC Renato SIMÕES Correia, discente do Curso de Especialização em Altos Estudos em Segurança Pública solicita, respectivamente, o preenchimento de formulários (questionários) do Google Forms para todas as Organizações Bombeiro Militares do CBMGO, requisitando a participação efetiva dos Oficiais e Praças, bem como de gestões junto ao Comando de Gestão e Finanças no sentido de viabilizar a disponibilização de dados referentes ao nível de comprometimento salarial com empréstimos consignados por parte dos bombeiros militares da ativa, discriminados conforme apresentado.

Assim, considerando a matéria tratada, encaminhem-se os autos em referência ao CGF para análise e providências, bem como a todo o CBM para o preenchimento voluntário da pesquisa por meio da plataforma Google Forms.

Goiânia, 26 de maio de 2025.

PABLO LAMARO FRAZÃO - CORONEL QOC
Subcomandante-Geral

SECRETARIA GERAL

Avenida C-206 esquina com Avenida C-231 - Bairro Jardim América - Goiânia/GO - CEP 74270-060 - (62) 3201-2004



Documento assinado eletronicamente por **PABLO LAMARO FRAZAO, Subcomandante Geral**, em 26/05/2025, às 16:30, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **74919842** e o código CRC **3E108256**.



ANEXO D – DESPACHO DO CGF (DADOS OFICIAIS PARA ESTUDO)

10/06/2025, 12:06

SEI/GOVERNADORIA - 75601437 - Despacho



ESTADO DE GOIÁS
CORPO DE BOMBEIROS MILITAR
SEÇÃO DE FOLHA DE PAGAMENTO DO CGF

Referência: Processo nº 202500011020259

Interessado(a): RENATO SIMOES CORREIA

Assunto: Dados para pesquisa.

DESPACHO Nº 562/2025/CBM/SFP-CGF-17023

Considerando o Ofício nº 28900/2025/CBM(75601037) que solicita gestões ao Comando de Gestão e Finanças - CGF, no sentido de viabilizar a disponibilização de dados oficiais referentes ao nível de comprometimento salarial com empréstimos consignados por parte dos bombeiros militares da ativa.

Informamos que foi elaborado planilha com dados de 2.904 (dois mil novecentos e quatro) bombeiros militares que hoje estão na folha de pagamento deste órgão e nela consta:

- valor do subsídio efetivo conforme o Posto / Graduação;
- valor das consignações compulsórias, que são o Imposto de Renda e Contribuição Previdenciária;
- resultado líquido;
- a soma das prestações referentes a empréstimo consignado; e
- Porcentagem dos valores consignados em relação ao líquido.

Goiânia, 9 de junho de 2025.

AMI DE SOUZA CONCEIÇÃO - CORONEL QOC
Comandante de Gestão e Finanças



Documento assinado eletronicamente por **AMI DE SOUZA CONCEICAO, Comandante**, em 09/06/2025, às 18:07, conforme art. 2º, § 2º, III, "b", da Lei 17.039/2010 e art. 3ºB, I, do Decreto nº 8.808/2016.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site http://sei.go.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=1 informando o código verificador **75601437** e o código CRC **CB4EA3EE**.